

Projeto Tear: um gesto de inclusão social e de educação ambiental

Quarta-feira, 9 de Julho de 2008

O Projeto Tear, desenvolvido em parceria entre o setor público e o privado, é um grande exemplo de que projetos ambientalmente responsáveis e socialmente eficientes podem ser, também, simples de serem colocados em prática. Com benefícios às pessoas e ao ambiente.

Parceria entre o Laboratório **Pfizer**, a Associação Cornélia Vlieg e a prefeitura de Guarulhos, um dos projetos do Tear atende 100 pessoas com transtornos mentais em um projeto de terapia ocupacional.

Eles trabalham na elaboração de um papel usado nas embalagens de uma rede de supermercado e o mais interessante: o papel é 100% ecológico. Feito com sementes de grama, ele se decompõe rapidamente na terra (em cerca de 10 dias) e faz brotar grama do local!

Segundo divulgação do Projeto Tear à imprensa, a decomposição rápida do papel se dá porque as sementes de grama permanecem vivas durante a fabricação e o uso do material. Além disso, a confecção não passa por nenhum processo químico. De acordo com os responsáveis, o papel também tem o mesmo custo do material feito com fibras: cerca de R\$ 0,90 por folha.

Quem quiser conhecer o papel ecológico ou até adquirir este ou outros dos produtos, como velas decorativas e mosaicos, além de saber mais sobre o projeto Tear, pode visitá-lo de segunda à sexta-feira, das 7h às 17h, na sede (Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 92, Vila Moreira, Guarulhos/SP).

Veja a matéria